

CURSO ON-LINE - 24 DE ABRIL A 18 DE JUNHO DE 2024

ANTIBIOGRAMA 2024:

Desafios atuais na análise de antibiogramas



Sobre el curso

O curso ***Antibiograma 2024: Desafios frequentes na análise do Antibiograma*** é organizado pela Rede de Educação Médica Continuada para a América Latina (redEMC) em conjunto com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e a Associação Mexicana de Infectologia e Microbiologia Clínica (AMIMC), com Patrocínio Científico da Sociedade Espanhola de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica (SEIMC)*.

Será ministrado **online de 24 de abril a 18 de junho de 2024**, orientado por um eixo temático a cada semana, totalizando oito módulos acadêmicos. Inclui conferências de especialistas internacionais, simulações clínicas virtuais com resolução de casos, fóruns de intercâmbio e webinar ao vivo.

Direção acadêmica do Dr. Alberto Chebabo (SBI-Brasil), Dr. Rafael Cantón (SEIMC-Espanha), Dra. Alejandra Corso (MALBRAN-Argentina) e Dr. Fernando Pasteran (MALBRAN-Argentina).

Coordenação clínica pela Dra. Dora Patricia Cornejo (AMIMC-México) e Dr. Javier Farina (SADI-Argentina).

Objetivos do curso:

- Aprofundar em testes de suscetibilidade a antibióticos para patógenos bacterianos e fúngicos de impacto clínico.
- Compreender as bases microbiológicas dos mecanismos de resistência.
- Atualizar em epidemiologia, métodos diagnósticos e interpretação de testes de suscetibilidade para detecção de mecanismos críticos de resistência.

Endereçado a:

- Microbiologistas
- Bioquímicos
- Infectologistas
- Intensivistas
- Internistas
- Técnicos de laboratório
- Outros profissionais de saúde interessados no tema

O certificado de aprovação credencia 30 horas de estudo e é endossado pelas instituições convocadoras e autoridades acadêmicas. Para obter o diploma é necessário concluir 5/8 módulos, dentro do prazo de execução do curso. Se você completar pelo menos 1 módulo você obterá um Certificado de Participação.

*As opiniões expressas pelos autores não refletem necessariamente a posição oficial do SEIMC

Por que fazer este curso?

Com este curso, você será capaz de:

1

Atualizar-se sobre a epidemiologia dos mecanismos de resistência emergentes em nível local e global.

2

Atualizar-se sobre as bases microbiológicas dos mecanismos de ação e resistência aos diferentes grupos de antibióticos prioritários.

3

Treinar em interpretação clínica de testes de suscetibilidade a antibióticos e antifúngicos em microrganismos prevalentes nas infecções de trato urinário, pele e estruturas relacionadas, pneumonia nosocomial, infecção intra-abdominal e bacteremia/sepsis no paciente imunocomprometido.

4

Atualizar-se sobre os métodos diagnósticos microbiológicos disponíveis para detecção de: a) bacilos Gram-negativos produtores de AmpC, beta-lactamases de espectro estendido e carbapenemases, novas combinações de beta-lactâmicos e inibidores de beta-lactamases, novas cefalosporinas; b) estafilococos resistentes à meticilina, macrolídeos, e enterococos resistentes à vancomicina, daptomicina e às oxazolidinonas, e c) *Clostridoides difficile*.

5

Atualizar-se sobre métodos diagnósticos e testes de suscetibilidade para *Candida* spp. e fungos filamentosos.

6

Compreender os mecanismos emergentes de resistência aos antimicrobianos de última geração.

Direção acadêmica



Dr. Alberto Chebabo

Diretor médico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ. Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).



Dr. Rafael Cantón, PhD

Chefe do Departamento de Microbiologia. Hospital Universitario Ramón y Cajal. Professor associado da Universidad Complutense de Madrid. Ex-presidente da SEIMC. Ex-presidente da EUCAST e Membro do Comitê de Assessoramento da Joint Programming Initiative Antimicrobial Resistance (JPIAMR). ESCMID Fellow. Espanha



Dra. Alejandra Corso

Chefa do Serviço de Antimicrobianos do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas – ANLIS Dr. Carlos G. Malbrán, Laboratório de Referência Nacional e Regional em Resistência Antimicrobiana (RAM) – OPAS-OMS e Centro Colaborador da OMS para a Vigilância da Resistência Antimicrobiana. Argentina.



Dr. Fernando Pasteran

Pesquisador principal do Serviço de Antimicrobianos do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas – ANLIS Dr. Carlos G. Malbrán, Laboratório de Referência Nacional e Regional em Resistência Antimicrobiana (RAM) – OPAS-OMS e Centro Colaborador da OMS para a Vigilância da Resistência Antimicrobiana. Argentina.

Coordenação Clínica



Dra. Patricia Cornejo

Chefa do Departamento de Doenças Infecciosas, Instituto Nacional de Cancerologia. México. Vice-presidente da Associação Mexicana de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica.



Dr. Javier Farina

Médico especialista em infectologia e medicina interna. Membro da SADI. Ex-diretor do Comitê de Infectologia Crítica da SATI. Chefe de Infectologia do Hospital de Alta Complexidade Cuenca Alta e Hospital Mariano y Luciano de la Vega. Buenos Aires, Argentina.

Modalidade



Totalmente online e assíncrono através da plataforma educacional RedEMC. Duração de 2 meses, com flexibilidade de horário para conexão de qualquer lugar e a qualquer hora.



Progresso acadêmico semanal, com orientação de professores e aprendizagem contextual tanto no sucesso quanto no erro por meio de simulações.



Temas atuais abordados em videoconferências teóricas ministradas por professores especializados e videoconferências de resolução de casos para análise de cada exercício prático.



Webinar ao vivo organizado no âmbito do curso, com comprovativo de presença.



Certificado de aprovação do curso incluído na sua inscrição, com carga horária estimada de 30 horas e apoio das instituições organizadoras.

PROGRAMA

➤ **Webinar pré-lançamento: Novidades CLSI, EUCAST e BrCAST 2024**

Quinta-feira 04 de Abril a las 17:00 hs GMT-3 (Tradução simultânea ES-PT)

- Palestra ao vivo Novidades EUCAST 2024 – Dr. Rafael Cantón (Espanha)
- Palestra ao vivo Novidades CLSI 2024 – Dr. German Esparza (Colômbia)
- Apresentação ao vivo Novidades BrCAST 2024 – Dr. Alberto Chebabo (Brasil)
- Painel: Dra. Alejandra Corso (AR), Fernando Pasteran (AR), Dra. Patricia Cornejo (MX)
- Troque com especialistas ao vivo.

➤ **MODULO I.**

Introdução ao curso e campus virtual

- Criação de rede profissional
- Pré-teste de autoavaliação
- Gravação do evento de pré-lançamento
- Apresentação e fórum de boas-vinda, colegas e professores
- Conheça o campus da plataforma educativa.

➤ **MODULO II.**

Patógenos de importância clínica em infecção do trato urinário: enterobactérias produtoras de ESBL e AmpC

- Epidemiologia e testes de suscetibilidade para a detecção de Enterobacterales produtoras de ESBL e AmpC. **Dra. María Virginia Villegas (Colombia)**
- Fluoroquinolonas e fosfomicina: espectro de atividade, mecanismo de ação e resistência. Detecção em laboratório. Utilidade na prática diária. **Dr. Luis Martínez Martínez (Espanha)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico de infecção urinária.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.

➤ **MODULO III.**

Patógenos de importância clínica em infecções de pele e tecidos moles: *Staphylococcus aureus*. Epidemiologia e testes de suscetibilidade. Impacto na Saúde Única

- Mecanismo de ação e resistência a beta-lactâmicos e glicopeptídeos. **Dra. Carmen Torres (Espanha)**
- Espectro de atividade, mecanismo de ação e resistência aos macrolídeos, daptomicina e oxazolidinonas. **Dra. Ana Freitas (Portugal)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico de infecção cutânea e estruturas relacionadas.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.





MODULO IV.

Patógenos de importância clínica em infecção intra-abdominal: *Enterococcus spp.* e *Clostridioides difficile*

- Epidemiologia e testes de suscetibilidade para enterococos. Resistência intrínseca. Mecanismos de resistência aos beta-lactâmicos, glicopeptídeos e oxazolidinonas. **Dra. Luisa Peixe (Portugal)**
- *Clostridioides difficile*: epidemiologia, métodos diagnósticos e tratamento. **Dra. Silvia Figueiredo Costa (Brasil)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico de peritonite terciária.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



MODULO V.

Patógenos de importância clínica na bacteremia em pacientes imunossuprimidos: Enterobacterales resistentes a carbapenêmicos

- Epidemiologia e testes de suscetibilidade para a detecção de Enterobacterales resistentes a carbapenêmicos: serina e metalocarbapenemases. **Dr. Fernando Pasteran (Argentina)**
- Novos antimicrobianos para Enterobacterales resistentes a carbapenêmicos: ceftazidima-avibactam, meropenem vaborbactam, imipenem relebactam, aztreonam avibactam, cefepima taniborbactam, sulbactam durlobactam e cefiderocol. **Dr. Rafael Cantón (Espanha)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico de bacteremia com choque séptico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



MODULO VI.

Patógenos de importância clínica em pneumonia nosocomial: *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter spp.*

- Epidemiologia e testes de suscetibilidade para *Pseudomonas aeruginosa* resistente a carbapenêmicos. *P. aeruginosa* difícil de tratar: definição e escopo. Papel de ceftolozana-tazobactam. **Dr. Antonio Oliver (Espanha)**
- Epidemiologia e testes de suscetibilidade para *Acinetobacter baumannii* resistente a carbapenêmicos. **Dr. Jordi Vila (Espanha)**
- Outros bacilos Gram-negativos não fermentadores relevantes (BGNNF): resistências naturais e testes de sensibilidade. **Dr. Jorge Luiz Mello Sampaio (Brasil)**



- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico de pneumonia associada à ventilação mecânica.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico



MODULO VII.

Patógenos de importância clínica em infecções fúngicas invasivas: *Candida* spp. e fungos filamentosos

- Epidemiologia e testes de suscetibilidade para *Candida* spp. Impacto clínico e patogênese de leveduras emergentes: *C. auris*. **Dra. Patricia Cornejo (México)**
- Epidemiologia de *Aspergillus* spp. Papel do laboratório no diagnóstico de fungos filamentosos. Emergência de mucormicose. **Dr. Alexandro Bonifaz (México)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico de infecção invasiva.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



MODULO VIII.

Atividades finais do curso

- Compromisso de mudanças
- Pós-teste de autoavaliação
- Pesquisa de satisfação
- Fórum de encerramento
- Entrega de certificados

DOCENTES

INTERNACIONAIS



Dra. Carmen Torres

Doutor em Farmácia e Especialista em Microbiologia Clínica. Professor de Bioquímica e Biologia Molecular na Universidade de La Rioja (UR) e coordenador do Grupo de Pesquisa “Resistência aos Antibióticos da Abordagem OneHealth” da UR (OneHealth-UR). Espanha



Dra. María Virginia Villegas

Diretora do Laboratório de Resistência Antimicrobiana e Epidemiologia Hospitalar (RAEH) e Professora da Universidade El Bosque. Colômbia.



Dr. Antonio Oliver

ESCMID fellow. Chefe do Serviço de Microbiologia. Hospital Universitario Son Espases. Instituto de Pesquisa em Saúde das Ilhas Baleares (IdISBa).



Dra. Luisa Peixe

Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto - Portugal.



Dr. Jordi Vila

Professor de Microbiologia. Consultor Sênior do Departamento de Microbiologia Clínica do Centro de Diagnóstico Biomédico (CDB). Clínica Hospitalar, Faculdade de Medicina, Universidade de Barcelona, Barcelona, Espanha.



Dr. Luis Martínez Martínez

ESCMID Fellow. Chefe do Serviço de Microbiologia do HU Reina Sofía e Professor Associado da Universidade de Córdoba. Pós-doutorado na University of Utrecht (Holanda) e no Massachusetts General Hospital-Harvard University (Boston, EUA). Espanha.



Dra. Ana Freitas

Professor Auxiliar de Bacteriologia e Microbiologia do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS-CESPU) e investigador integrado da Unidade de Investigação em Biociências Moleculares Aplicadas (UCIBIO) da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP) - Portugal.



Dra. Silvia Figueiredo Costa

Infectologista. Chefe da Divisão Científica e responsável pelo LIM/49 – Laboratório de Investigação Médica em Protozoologia, Bacteriologia e Resistência Antimicrobiana do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP). Brasil.



Dr. Jorge Luiz Mello Sampaio

Graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Patologia Clínica pela Associação Médica Brasileira. Doutorado em Microbiologia e Imunologia na Universidade Federal de São Paulo.. Doutorado em Doenças Infecciosas e Parasitárias na Faculdade de Medicina da USP.



Dra. Maria Goreth M de Andrade Barberino

Farmacêutica Bioquímica – UFBa. Especialista em Microbiologia Clínica. Mestrado e Doutorado em Ciências - FIOCRUZ – Bahia - Brasil. Consultora em Microbiologia Clínica.



Dra. Juliana Caierão

Professora Adjunta - Departamento de Análises. Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Brasil



Dr. Germán Esparza

Bacteriologista clínico e microbiologista. Professor de antimicrobianos nos programas de graduação e pós-graduação em microbiologia médica, Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá. Professor da residência em doenças infecciosas da Universidad del Rosario. Membro do painel de especialistas em microbiologia do CLSI dos Estados Unidos. Coordenador do comitê de microbiologia clínica da Associação Pan-Americana de Doenças Infecciosas. Colômbia.



Dr. Alexandro Bonifaz

Professor da Universidade Nacional Autônoma do México. Chefe e Pesquisador do Departamento de Micologia do Hospital Geral do México “Dr. “Eduardo Liceaga”. Pesquisador dos Serviços de Saúde (SS) e do Sistema Nacional de Pesquisadores, Nível III (CONACYT), Editor da Revista Mexicana de Dermatologia. Editor Adjunto: Micoses, Relatos de Casos de Micologia Médica e Relatórios Atuais de Infecções Fúngicas.



Dra. Fernanda González Lara

Chefe do Laboratório de Microbiologia Clínica, Associado de Doenças Infecciosas, do Instituto Nacional de Ciências Médicas e Nutrição “Salvador Zubirán” - México.



Dr. Bernardo Alfonso Martínez Guerra

Especialista em Infectologia e Medicina Interna, Instituto Nacional de Ciências Médicas e Nutrição “Salvador Zubirán”, Cidade do México.



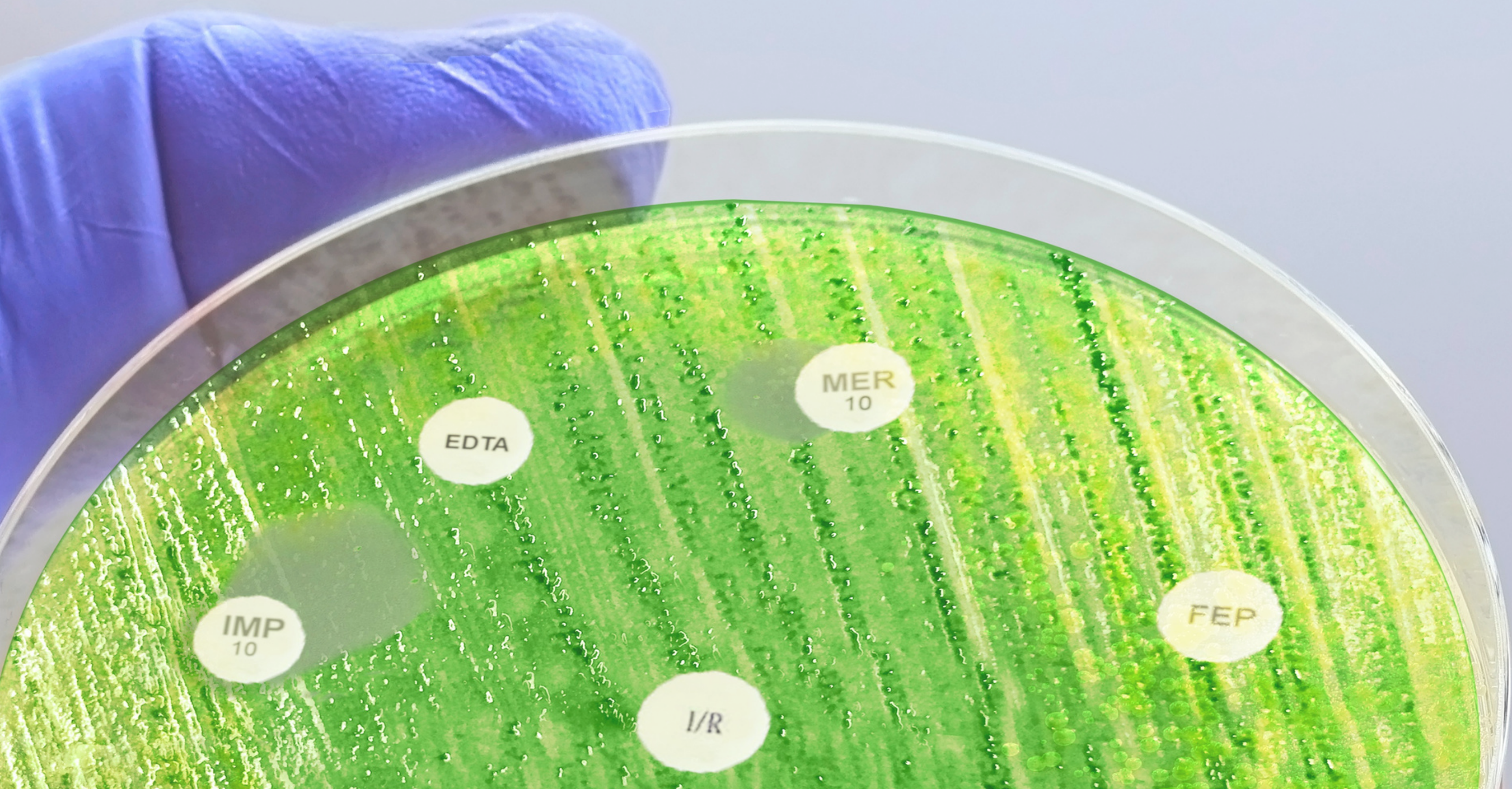
Dra. Alicia López Romo

Directora Médica Christus Muguerza Hospital Cumbres, Universidad de Monterrey, Nuevo León, México.



Dra. Gloria González González

Chefe do Departamento de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Nuevo León (UANL). Coordenador dos programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Ciências com Orientação em Microbiologia Médica - México.



Inscrições na web!

redemc.net/antibiograma2024



soporte@evimed.net



+598 92 487 812



@redemc_infectologia



@redemcinfectologia

